

**Status Profissional:** ( ) Graduação ( X ) Pós-graduação () Profissional

**Phtalox®: uma alternativa para saúde bucal, geral e coletiva diante da covid-19**

Autores:Orcina, B. F.<sup>1</sup>; Vilhena, F. V.<sup>2</sup>; Santos, P.S.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Trials - Oral Health & Technologies.

As consequências da pandemia COVID-19 e a inexistência de tratamentos para essa infecção respiratória fazem que a busca por terapias auxiliares, que diminuam a sua transmissibilidade, se tornem oportunas. A transmissão do SARS-CoV-2 ocorre através de gotículas e aerossóis que entram em contato com mucosa oral, nasal ou oftalmica. O PHTALOX ® é um exaguatório bucal que contém um derivado de fflalocianina funcional bioativo e que produz continuamente oxigênio reativo na presença de oxigênio molecular. Esta substância apresenta atividade antimicrobiana e baixa citotoxicidade. O objetivo deste relato de caso é descrever a evolução clínica de um paciente infectado pelo SARS-CoV-2 que utilizou o enxaguatório bucal PHTALOX®. Paciente foi um homem de 52 anos, tabagista há mais de 20 anos que iniciou com sintomas de dor de garganta intensa, tosse e úlceras intraorais. A positividade da infecção foi confirmada através de teste sorológico, IgM+. Uma tomografia computadorizada (TC) de tórax foi realizada evidenciando 25% de comprometimento pulmonar, diagnosticado como pneumonia viral aguda. As escalas Visual Analógica (EVA) e Karnofsky (PS) foram utilizadas para monitorar a dor de garganta e a performance clínica do paciente, respectivamente. O serviço de saúde prescreveu Vitamina D, Azitromicina 500mg e Hidroxicloroquina 400mg. Os dados iniciais foram EVA 10 e PS70%. Após 12 horas do início do PHTALOX o paciente teve a totalidade das úlceras bucais desaparecidas. Ainda, 48 horas após o início do enxaguatório a escala EVA foi 0 e a PS 100%. No 12º dia uma nova TC de tórax foi feita e o comprometimento pulmonar foi reduzido a 5%. O acompanhamento do paciente foi por 14 dias onde o teste da IgG foi positivo e o mesmo permaneceu sem nenhum mal-estar geral, sem dores de garganta e sem tosse. Diante do rápido desaparecimento das úlceras bucais e dos sintomas iniciais

desta infecção respiratória sugere-se o potencial terapêutico do enxaguatório bucal PHTALOX na COVID-19.